

## Universidade Estadual de Maringá PROINTE - Programa de Integração Estudantil



## 6ª Lista de Física Geral IV

Horários e salas		
Terça-Feira	17:15 - 19:15	Bloco C34 - Sala 105
Quinta-Feira	17:15 - 19:15	Bloco C34 - Sala 101
Sexta-Feira	17:15 - 19:15	Bloco C34 - Sala 101

- 1 Luz com comprimento de onda de 500nm incide normalmente em um filme de água de  $1,00\mu m$  de espessura. (a) Qual é o comprimento de onda da luz na água? (b) Quantos comprimentos de onda estão contidos na distância 2t, onde t é a espessura do filme? (c) O filme tem ar em ambos os lados. Qual é a diferença de fase entre a onda refletida pela superfície da frente e a onda refletida pela superfície de trás na região onde as duas ondas refletidas se superpõem?
- **2** (a) Qual é a mínima diferença de caminho óptico que produzirá uma diferença de fase de  $180^{\circ}$  para a luz de comprimento de onde de 800nm? (b) Qual diferença de fase produzirá esta diferença de caminho óptico em luz de comprimento de onda de 700nm?
- **3** Uma das superfícies de uma lente de vidro é revestida com um filme fino de fluoreto de magnésio  $(MgF_2)$  para reduzir a reflexão da luz. O índice de refração do  $MgF_2$  é 1,38; o do vidro é 1,50. Qual a menor espessura do revestimento capaz de eliminar os reflexos (por interferência) no ponto central do espectro visível ( $\lambda = 550nm$ )? Suponha que a luz incida perpendicularmente à superfície da lente.
- **4 -** Qual a abertura mínima, em milímetros, de um binóculo de ópera para que um observador consiga resolver as pestanas do soprano (separadas por uma distância de 0, 5 mm) a uma distância de 25 m? Suponha que o comprimento de onda efetivo da luz é 550 nm.
- ${f 5}$  Um filme de óleo com índice de refração de 1,45 flutua na água. Quando iluminado por luz branca em incidência normal, luz com comprimento de onda de 700nm e 500nm predomina na reflexão. Determine a espessura do filme de óleo.
  - 6 (a) Considere duas ondas oriundas dos pontos  $P_1$  e  $P_2$  e descritas pelas funções

$$E_1(x,t) = Re\{v_1(\vec{x})e^{-i\omega t}\}\ ;\ E_2(x,t) = Re\{v_2(\vec{x})e^{-i\omega t}\}$$

sendo  $\vec{x}$  um vetor ao longo da frente de onda,  $v_1(\vec{x})$  e  $v_2(\vec{x})$  as dependências espaciais das funções de onda. Calcule a intensidade da onda formada pela superposição dessas duas ondas num ponto P do espaço. Em seus cálculos assuma que  $v_1(x) = |v_1|e^{i\phi_1}$  e  $v_2(x) = |v_2|e^{i\phi_2}$ , sendo que a intensidade da onda 1 é  $I_1 = |v_1|^2$  e  $I_2 = |v_2|^2$  é o mesmo para onda 2. (b) Usando o resultado do problema (a), encontre as condições para que a intensidade da onda resultante seja máxima e mínima. Escreva explicitamente esse valores extremos. Mostre ainda o que ocorre quando  $I_1 = I_2$ .

7 - Considere a situação descrita na Figura 1, na qual temos incidência de luz em um filme fino. Estude as condições de interferência dos feixes 1 e 2 supondo que a incidência é quase perpendicular ( $\theta \approx 0$ ). Suponha ainda que  $n_2 > n_1$  e lembre-se que ao ser refletida a luz pode sofrer uma mudança de fase  $180^{\circ}$  que é equivalente a uma defasagem espacial de  $\lambda/2$ .

## Universidade Estadual de Maringá PROINTE - Programa de Integração Estudantil



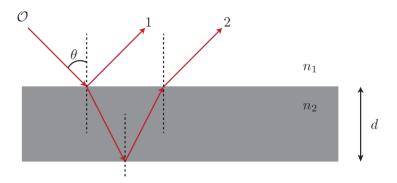


Figura 1: Figura referente ao problema 7.

8 - (a) O interferômetro de Michelson é composto por uma fonte de luz (F), dois espelhos  $(M_2 \ e \ M_3)$ , um semi-espelho  $(M_1)$  e um detector (G), dispostos como na Figura 2. Escreva as condições para que haja interferência construtiva e destrutiva em função da diferença de caminho óptica  $\Delta D = D - D'$  e do comprimento de onda  $\lambda$  da luz usada no experimento. Argumente sobre a forma do padrão de interferência que surgirá no detector.

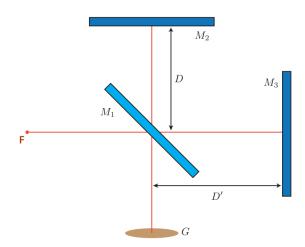


Figura 2: Figura referente ao problema 8.

- (b) Suponha que as distâncias entre os espelhos e o semi-espelho sejam  $D_1$  e  $D_2$ , ajustadas para que haja em máximo no centro do detector para um comprimento de onda  $\lambda$ . (i) Qual a menor distância que devemos mover o espelho  $M_2$  para que volte ocorrer um máximo no detector? (ii) Supondo que seja possível mensurar um total de m máximos no detector ao mover o espelho  $M_2$ . Qual a distância que o espelho deve ter se movido? (iii) Que distância o espelho  $M_2$  deve ser movido para que a intensidade fique mínima no detector? (iv) Suponha que seja possível medir o deslocamento de 1/10 da franja de interferência. Usando  $\lambda = 408 \ nm$ , qual a menor distância poderia ser medida ao mover um dos espelhos? (v) Qual a defasagem temporal corresponde a essa distância?
- ${f 9}$  Suponha que seja colocado ao longo do caminho do feixe de luz, entre o semi-espelho e um dos espelhos do interferômetro de Michelson, um tubo com ar. Ao remover o ar desse tubo, o índice de refração n na região de dentro do tubo deve diminuir, aproximando-se de



## Universidade Estadual de Maringá PROINTE - Programa de Integração Estudantil



1 (valor para o vácuo). Visto que a velocidade da luz é v=c/n, ao remover ar do tubo, o feixe que passa por ele vai atingir o detector "primeiro", introduzindo uma diferença de fase. Suponha que ao remover completamente o ar do tubo, contamos o número de máximos que "passaram"pelo de detector. Suponha ainda que a luz usada tenha comprimento de onda  $\lambda$  no vácuo. (a) Quanto tempo leva para percorrer o caminho de ida e volta pelo tubo?. (b) Quanto é esse tempo ao remover o ar do tubo? (c) Qual a diferença de tempo causada pela remoção do ar? (d) Suponha que durante a remoção do ar passem m máximos pelo detector. Qual o índice de refração do ar? Note que como as distâncias entre os espelhos estão fixas, cada máximo corresponde a adicionar um período na função de onda da luz, isto é E(x,t+T)=E(x,t), sendo  $T=\lambda/c$  o período da onda.

10 - Uma outra condição importante para observar fenômenos de interferência é o caráter monocromático da luz empregada como fonte de onda. Suponha que uma certa fonte emita ondas cuja frequência  $\omega$  varia continuamente entre  $\omega_o - \Delta\omega/2$  e  $\omega_o + \Delta\omega/2$ . Suponha também que a amplitude seja independente de  $\omega$ . Nessas condições, a onda resultante produzida por essa fonte num dado ponto será

$$E(t) = A \int_{\omega_o - \Delta\omega/2}^{\omega_o + \Delta\omega/2} e^{-i\omega t} d\omega$$

Fazendo a substituição  $u = \omega - \omega_o$ , mostre que essa integral pode ser escrita como

$$E(t) = Ae^{-i\omega_o t} \frac{\sin(\Delta\omega t/2)}{t/2}$$

Calcule também a intensidade dessa onda e faça um gráfico de I versus  $\nu = \Delta \omega t/2$ .